



## VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Larissa Araújo de Sousa <sup>1</sup>

Débora Regina Alves Raposo <sup>2</sup>

Débora Taynah Oliveira da Silva <sup>3</sup>

Samira Fernandes de Freitas <sup>4</sup>

Gleicy Karine Nascimento de Araújo-Monteiro <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Violência Contra a Pessoa Idosa (VCPI) é “uma ação única ou repetida, ou a ausência de uma ação devida, que cause sofrimento e angústia, em uma relação em que haja expectativa de confiança” (WHO, 2002). Conceitualmente ela pode ser demonstrada como ações que atrapalham e prejudicam o desempenho do idoso em seu meio social, fazendo com que a sua identidade e autonomia sejam desrespeitadas.

Durante o processo de envelhecimento ocorrem alterações das faculdades físicas e mentais, que ligadas ao desrespeito e a desigualdade social, contribuem para episódios de VCPI devido ao fato do idoso necessitar de apoio para realização de atividades cotidianas e, com isso, a depender da intensidade de dependência, levar a maior demanda para o cuidador (SANTOS *et al.*, 2020b).

A VCPI não ocorre apenas de uma maneira, sendo evidenciada de diversas formas, tais como a violência física, psicológica, sexual, financeira, bem como o abandono, a negligência e a autonegligência. Na literatura, as mais prevalentes são a violência física e a psicológica (BRANDÃO *et al.*, 2021).

No Brasil, verifica-se que a maioria dos casos de agressão relaciona-se com a redução da capacidade funcional, a falta de apoio social, aos baixos níveis de educação e cognição, e ao sexo feminino. Além disso, constata-se que a maior parte das agressões contra a pessoa idosa são realizadas geralmente por familiares, que além de cuidar do idoso, ficam sobrecarregados com outras responsabilidades (BRANDÃO *et al.*, 2021).

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, [larysousa011@gmail.com](mailto:larysousa011@gmail.com);

<sup>2</sup>Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, [alvesdebora996@gmail.com](mailto:alvesdebora996@gmail.com);

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, [debora.taynah50@gmail.com](mailto:debora.taynah50@gmail.com);

<sup>4</sup>Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIFACISA, [samira-ff2011@hotmail.com](mailto:samira-ff2011@hotmail.com);

<sup>5</sup>Professor orientador: Mestre em Enfermagem, Centro Universitário UNIFACISA, [gleicy.kna@hotmail.com](mailto:gleicy.kna@hotmail.com).

Acrescenta-se ainda que a VCPI possui diversas consequências, dentre as quais sofrimento, lesões físicas, dor, medo, também pode provocar dependência funcional, diminuição da qualidade de vida da pessoa idosa, podendo acarretar até a morte (SILVA *et al.*, 2018).

Trata-se de um assunto que requer atenção, por ser considerado um problema de saúde pública que vem afetando, dia após dia, o bem-estar e os direitos preconizados a este público. Desse modo, o presente trabalho tem por objetivo descrever os fatores que tornam o idoso mais vulnerável a sofrer violência.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão da literatura, que tem por finalidade contribuir para o aprofundamento do conhecimento referente ao tema investigado (CECILIO; OLIVEIRA, 2017).

Para seleção dos artigos, utilizou-se o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Libray Online* (SciELO), através do cruzamento dos descritores “Violência” e “Idosos”, integradas ao operador booleano AND. Os artigos selecionados preenchiam os seguintes critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e espanhol e que abordassem a temática de forma abrangente.

Inicialmente foram encontrados 7.096 artigos ao aplicar as palavras chaves. Utilizando os critérios de inclusão restaram 251 artigos. Após a leitura dos títulos, 43 foram selecionados, e destes, 15 foram escolhidos pelo resumo. A partir disso, 10 foram selecionados pelo texto completo e a amostra final contou com 8 artigos pertinentes para essa revisão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante a análise da literatura investigada, evidencia-se que dentre os fatores de risco da VCPI estão o comprometimento cognitivo, a fragilidade física e mental e a incapacidade funcional. Em contrapartida, estudos apontam que a integração e o apoio social em níveis mais elevados reduzem o risco de violência (SANTOS *et al.*, 2022).

Estudo realizado por Silva *et al.* (2018) observou que mulheres idosas foram vítimas de violência mais frequentemente. Tais evidências também foram observadas por outros estudos (SOUSA *et al.*, 2022). Sendo assim, pode-se considerar que o gênero é um fator de risco para a VCPI, o que pode ser explicado pelas desigualdades de gênero, que acontecem em todas as idades e perpetuam na velhice.

Além disso, é perceptível que pessoas idosas do sexo feminino têm uma chance maior de serem vítima de violência, principalmente se elas não tiverem seus companheiros, pois existe uma grande vulnerabilidade ao estado de pobreza e à dependência. Com isso, podem tornar-se mais vulneráveis à violência financeira e a negligência (BRANDÃO *et al.*, 2021).

Essas informações corroboram com o estudo realizado por Raposo *et al.* (2021), que evidencia que os idosos tornam-se mais vulneráveis a episódios de violência devido à solidão, que, por consequência, os deixam mais frágeis. Essas manifestações geram sentimentos de tristeza e de aflição, diminuindo a autoestima e a confiança dos longevos.

Um dos fatores de risco mais relevantes é representado pela idade avançada, visto que o processo de senescência está relacionado com a perda da autonomia, além de um maior grau de dependência da pessoa idosa. As alterações biológicas, que são decorrentes do processo fisiológico do envelhecimento, se associam a necessidade de maiores cuidados, tendo em vista as condições de fragilidade que se instalam (RIBEIRO *et al.*, 2021).

Ademais, um estudo referido por Brandão *et al.* (2021) demonstrou que a baixa escolaridade é um fator de risco para violência, o que pode estar relacionado com a dificuldade em entender quando se trata de uma violência ou não, bem como não possuir o conhecimento de quais são os seus direitos frente a esse ato, para que possam cessar com o ciclo de violência.

Para Santos *et al.* (2020a), os idosos que apresentam dependência para realizar as Atividades Básicas da Vida Diária (ABVD) e Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD), geram uma maior sobrecarga de trabalho e conseqüentemente estão mais expostos a situações de violência, principalmente ao abuso e a negligência.

Verifica-se também que idosos que apresentam sintomas depressivos estão mais vulneráveis a situações de violência, isso faz com que a interrupção desses episódios seja prejudicada (SANTOS *et al.*, 2020b). Diante disso, evidenciou-se no estudo realizado por Raposo *et al.* (2021) que os atos de agressão estão relacionados com sintomas de depressão, ansiedade, insônia, entre outros, tendo em vista que a depressão é uma das doenças crônicas mais prevalentes nessa faixa etária, comprometendo a capacidade funcional e a qualidade de vida dos idosos.



Portanto, é fundamental que as políticas públicas avaliem o perfil de idosos e dos fatores de risco para a VCPI que contribuem para a ocorrência desse fenômeno, para que sejam desenvolvidas ações que minimizem esses aspectos e sejam eficazes na diminuição da sua prevalência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a VCPI é um fenômeno decorrente de vários fatores, dentre os quais destacam-se: baixa escolaridade, idade, sexo, relações familiares, dependência para atividades da vida diária, entre outros. Por isso, deve ser levada em consideração em suas diversas dimensões. A discussão sobre esse fato merece especial importância, considerando-se os danos direcionados à qualidade de vida da população idosa e a saúde pública.

**Palavras-chave:** Violência, Idosos, Maus-tratos a idosos.

## REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Bárbara Maria Lopes da Silva et al. Risk of violence and functional capacity of hospitalized elderly: a cross-sectional study. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2020-0528>. Acesso em: 9 ago. 2022.

CECILIO, Hellen; OLIVEIRA, Denize Cristina. Modelos de revisão integrativa: discussão na pesquisa em Enfermagem. **CIAIQ** 2017, v. 2, 2017. Disponível em: <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/ciaiq2017/article/view/1272/1232>. Acesso em: 9 ago. 2022.

RAPOSO, Matheus Farias et al. Risco para violência e qualidade de vida entre idosos da comunidade: estudo transversal. **Rev Rene**, v. 22, p. 38, 2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-38522021000100315&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-38522021000100315&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 9 ago. 2022.

RIBEIRO, Maria de Nazaré de Souza et al. Evidências científicas da prática da violência contra a pessoa idosa: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002021000100510&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002021000100510&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 9 ago. 2022.

SANTOS, Ana Carolina dos et al. Risco de violência e apoio social em idosos: estudo transversal. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022. Disponível em:



[http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002022000100371&lng=pt&nrm=iso](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002022000100371&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 9 ago. 2022.

SANTOS, Maria Angélica Bezerra dos et al. Fatores associados à violência contra o idoso: uma revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, p. 2153-2175, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.25112018> a. Acesso em: 9 ago. 2022.

SANTOS, Rafael da Costa et al. Factors associated with depressive symptoms and cognition in elderly victims of violence. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0383> b. Acesso em: 9 ago. 2022.

SILVA, Gabriela Cruz Noronha et al. Violência contra idosos: uma análise documental. **Aquichan**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 449-460, 2018. Disponível em: <https://aquichan.unisabana.edu.co/index.php/aquichan/article/view/9548>. Acesso em: 9 ago. 2022.

SOUSA, Rute Costa Régis De et al. Factors associated with the risk of violence against older adult women: a cross-sectional study. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.4039.3394>. Acesso em: 9 ago. 2022.

World Health Organization (WHO). World report on violence and health Geneva: WHO; 2002.